

# InfoMRN

Informativo especial da MRN

Nov / 2023



## MRN assina projeto de descarbonização do setor mineral

A Mineração Rio do Norte (MRN), juntamente com o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e o Mining Hub - primeiro hub de inovação aberta do setor de mineração do mundo - em parceria com o governo britânico, firmaram uma parceria em favor do meio ambiente, na sede do IBRAM, em Brasília, no dia 26 de outubro, em um evento crucial para o futuro da indústria mineral e do planeta.

Pioneira no setor industrial, a iniciativa busca suprir a demanda por energia renovável, que é cada vez maior no mundo. O evento contou com a presença de autoridades dos ministérios do Meio Ambiente, Minas e Energia, Relações Exteriores e Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, além da Embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq.

O Projeto de Descarbonização do setor mineral busca identificar oportunidades para reduzir as emissões de gases do efeito estufa nos processos industriais e criar um plano de ação para uma transição energética eficaz e coletiva. A MRN é uma das integrantes da iniciativa, que começará com um estudo setorial completo para entender a lógica do consumo das indústrias e a criação de um Plano Diretor para a descarbonização do setor mineral. A iniciativa envolve não somente as mineradoras, mas também governos de estados e municípios, instituições acadêmicas e de pesquisa, representantes dos mercados e indústrias do entorno, além da sociedade civil.

O diretor de Implantação da MRN, Leonardo Oliveira de Paiva, enfatizou que a assinatura do projeto reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a Agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) ou Sustentabilidade Ambiental, Social e de Governança Corporativa, em tradução livre. "Nós, que estamos sediados na Amazônia, estamos empenhados em liderar a transformação para uma indústria de mineração cada vez mais sustentável. É um compromisso diário que temos com o meio ambiente e com as pessoas. Nosso mapeamento de emissões de gases do efeito estufa é uma parte crucial desse compromisso. Acreditamos que é responsabilidade das empresas líderes do setor impulsionar a mudança e promover um futuro mais limpo e seguro", comentou.

A MRN possui uma série de objetivos para atingir a redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), como a construção de uma linha de transmissão que irá conectar a empresa ao SIN (Sistema Interligado Nacional), dentre outros projetos de pesquisa e desenvolvimento para suas operações.



## Segunda etapa da campanha de combate à malária é realizada em Oriximiná



As equipes do Projeto de Combate à Malária, realizado pela MRN, percorreram as comunidades ribeirinhas, quilombolas e aldeias indígenas ao longo do rio Trombetas, em Oriximiná, para levar mais segurança para os moradores das regiões.

"Há 24 anos, o trabalho de prevenção, controle e combate à malária vem contribuindo para a redução de casos da doença na região, além da mortalidade infantil e adulta nas comunidades. A aplicação de inseticida nas paredes e fumacê em volta das casas é feita com a permissão do morador. Além disso, buscamos conscientizar as famílias sobre a importância da prevenção e dos cuidados básicos para evitar a doença", explica a analista de Relações Comunitárias da MRN, Genilda Cunha.

Para garantir a prevenção e combate à malária e outras doenças provocadas por mosquitos, são realizadas ações de borrifação e pulverização interna nas casas. O "fumacê", que já é bem conhecido pela população, é responsável pela desinsetização dos mosquitos. Os indicadores revelam o bom resultado dessa iniciativa, que é monitorada de perto pelas equipes da empresa e pelos órgãos de saúde de Oriximiná.

Além do controle vetorial da doença, a equipe do projeto trabalha a conscientização com educação ambiental de porta em porta, com entrega de panfletos e orientações preventivas, incluindo não deixar água parada e fazer uso de repelentes e mosquiteiros.

Em 2023, o projeto foi realizado em duas etapas. A primeira ocorreu entre maio e junho, enquanto a segunda ocorreu ao longo do mês de outubro.

“

A gente se sente muito feliz e agradeço pela MRN estar executando o projeto em nosso território porque ele é muito importante para nós. É uma coisa legal para as nossas comunidades e consigo conversar com todos para explicar sobre o quão importante é deixar 'borrifar' a casa”.

Manoel Edielson, conhecido como Seu Bebel, morador da Comunidade Abuio.

## MRN busca melhores práticas de governança ambiental, social e corporativa

A cidade de Belo Horizonte foi palco do evento "Benchmarking Coletivo ESG", organizado pelo movimento *Women in Mining* (WIM) Brasil, que promoveu, no dia 30 de outubro, a troca de experiências de empresas do setor e o compartilhamento de ações bem-sucedidas ligadas ao conceito de ESG (*Environmental, Social, Governance*). Um dos destaques da programação foi a participação especial da analista ambiental da MRN, Talita Godinho Bezerra, que compartilhou ações referentes ao compromisso da empresa com a restauração ecológica, assim como a importância da preservação ambiental no setor da mineração.

Durante o evento, Godinho apresentou ao público presente o tema "**MRN: 44 anos de restauração ecológica na Amazônia**", destacando as ações da empresa ao longo de mais de quatro décadas de atuação na região. A MRN é reconhecida por praticar uma mineração que respeita o meio ambiente e as pessoas da Amazônia. Esse compromisso se traduz em uma série de iniciativas focadas no reflorestamento de áreas mineradas, com o objetivo de eliminar ou reduzir os impactos ambientais.

Fundado em 2019, o movimento WIM Brasil tem a missão central de ampliar e fortalecer a participação das mulheres na indústria da mineração.



## MRN conquista 1º lugar em prêmio de comunicação

A MRN venceu a etapa regional do Prêmio Aberje e 2023. A iniciativa reconhece e celebra empresas, instituições, mídias e profissionais que combinam criatividade, recursos e estratégias em comunicação organizacional para gerar melhores resultados para os negócios e impactos positivos para a sociedade. Com o case "**PAEB E PAES: Transformando o futuro pela educação há mais de duas décadas**", a empresa conquistou o 1º lugar na categoria "Sociedade" nas regiões Norte e Nordeste.

O case de sucesso começou com um planejamento estratégico robusto, ainda no início de 2022, com foco em ampliar a visibilidade de seus programas de apoio à educação e dar destaque às histórias inspiradoras das pessoas beneficiadas pelas ações.

O Programa de Apoio ao Ensino Básico (PAEB) foi criado no ano de 1997, com o objetivo de desenvolver uma base sólida de educação para jovens da comunidade Boa Vista e território quilombola Alto Trombetas II. A estrutura do programa oferece, gratuitamente, educação integral, com material escolar e didático, transporte e alimentação.

Em 2000, surgiu o PAES como uma extensão do PAEB, dando suporte aos estudantes que desejavam ingressar na graduação. Os beneficiados são contemplados com bolsas para cursos superiores, em ensino presencial ou à distância, além de passagem aérea/fluvial anual de férias para visitar a família, pois geralmente os cursos são realizados em outras cidades, como Santarém, Belém e Manaus.

Após vencer a categoria regional, a MRN disputará a etapa nacional da premiação. O resultado deve ser divulgado neste mês de novembro.

“

A conquista da MRN no Prêmio Aberje é mais do que um reconhecimento, é uma celebração do compromisso da empresa em transformar vidas por meio da educação. Um dos principais legados que a empresa pode deixar para a população é o conhecimento. É algo que vai seguir com os beneficiados pelos programas pelo resto da vida deles”.

Guido Germani, diretor-presidente da MRN.



MRN

www.mrn.com.br

f /Mineração Rio do Norte

in /Mineração Rio do Norte

ig /BauxitaMRN